

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CONTEXTUALIZADA E O CUSTO DA CESTA BÁSICA NO ENSINO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

RODRIGO AMARAL RODRIGUES¹; MARIA DE JESUS DE ARAÚJO LIMA²;
RENATA RESENDE IBIAPINA BRAGA³; MARIA DOS REMÉDIOS DE SOUSA⁴.

Instituto Federal do Piauí (IFFPI/Piripiri)^{1;3;4}.

Universidade Estadual do Piauí (UESPI/Piripiri)²

O ensino de matemática contextualizada beneficia uma aprendizagem com sentido, justificada e substantiva, ao articular conceitos matemáticos com a realidade sociocultural dos alunos, contribuindo para a compreensão, a participação e a ampliação do pensamento crítico. Este trabalho tem como foco a educação matemática contextualizada a partir da análise do custo da cesta básica no município de Piripiri - PI, salientando a importância da inter-relação entre os conteúdos matemáticos e a realidade dos alunos como estratégia para oportunizar uma aprendizagem não memorizada e crítica. A pesquisa parte da necessidade de ultrapassar práticas tradicionais de ensino, aproximando a matemática dos estudos administrativos, do cotidiano dos estudantes e contribuindo para a formação cidadã dos mesmos, especialmente no que se refere à compreensão de aspectos econômicos e sociais. Nesse contexto, o estudo tem como objetivo analisar de que forma a investigação do valor da cesta básica contribui para a aprendizagem de conceitos matemáticos, como porcentagem, razão e proporção, construção de gráficos e tabelas, regra de três e estatística básica, bem como para a compreensão do impacto desses custos no orçamento familiar. A metodologia caracteriza-se como um estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvido com alunos do 1º ano do Ensino Médio Técnico Integrado em Administração, organizados em quatro grupos responsáveis pela coleta de dados em diferentes regiões urbanas da cidade de Piripiri-PI, ao longo do primeiro semestre letivo de 2025. Os dados coletados foram sistematizados por meio da construção de tabelas e gráficos e analisados com base na aplicação dos conteúdos matemáticos trabalhados em sala de aula, além da comparação com o salário mínimo vigente. A análise também considerou as percepções dos alunos, a partir da observação participante durante o desenvolvimento das atividades. Os resultados demonstraram o desconhecimento inicial dos estudantes acerca dos itens que compõem a cesta básica, bem como o impacto causado ao relacionarem os valores encontrados com o salário mínimo, despertando uma compreensão mais crítica da realidade econômica. Observou-se, ainda, que o uso de uma abordagem prática contribuiu para uma melhor aprendizagem dos conteúdos matemáticos, especialmente no que se refere ao cálculo de porcentagens e à interpretação e construção de gráficos. Conclui-se que a utilização de situações reais no ensino de matemática contribui substancialmente para a aprendizagem efetiva e para o desenvolvimento da consciência reflexiva e crítica dos alunos, configurando-se como um notável procedimento didático para a formação humana e cidadã.

Palavras-chave: Educação Matemática; Ensino Médio; Cesta Básica; Educação Financeira.